

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.



Encerramento do Ano Santo no Santuário da Fátima em 13 de Outubro de 1951

Tendo o Santo Padre publicado o Jubileu do Ano Santo de 1950, que só se podia celebrar em Roma, onde acorreram cerca de três milhões de peregrinos, o Augusto Pontífice estendeu o mesmo Jubileu a todo o Mundo, determinando que se encerrasse no Santuário de N.ª Senhora da Fátima em 13 de Outubro de 1951.

Reconhecidos a esta grande graça, vamos unir-nos para alcançarmos este Jubileu e pedir, segundo as indicações do Sumo Pontífice, a Paz — Paz nas famílias, no trabalho e nas nações.

Como preparação haverá em

Lisboa um brilhante Congresso Internacional nos dias 7, 8, 9 e 10, em que tomarão parte oradores da maior nomeada, nacionais e estrangeiros.

Vamos preparar a nossa alma, arrependidos das faltas que tenhamos cometido, por uma boa confissão e uma fervorosa comunhão, e pedirmos a Deus, por intermédio da Virgem Santíssima, em união com o Sumo Pontífice, e com os cristãos de todo o mundo, a Paz tão necessária nas famílias, no trabalho e nas nações. Na Fátima, o Senhor Bispo Coadjutor da Guarda afervo-

rará as nossas almas com a sua palavra apostólica.

Por concessão especial do Santo Padre, celebrar-se-ão no Santuário da Fátima, de meia em meia hora, de dia e de noite, a principiar no dia 10 às 11 horas, santas missas.

As dificuldades e incómodos da viagem serão uma pequena penitência que oferecemos a Deus em desconto dos nossos pecados.

Fátima, 7 de Outubro, Festa de Nossa Senhora do Rosário, de 1951.

† JOSE, Bispo de Leiria



Sua Santidade Pio XII, presente entre nós pelo seu Legado e a cuja paternal benevolência ficamos devendo as grandiosíssimas cerimónias destes dias e os mais altas horas de espiritualidade que em nossa Pátria jamais se viveram

Explosão de Fé

Na sua história, curta em anos, larga e intensa em episódios de vida sobrenatural, a devoção de Nossa Senhora da Fátima conta já inúmeras páginas gloriosas. Desde a primeira hora das celestiais aparições, a Cova da Iria tem sido um dos grandes Santuários universais, em que se acende ou robustece a fé, e se consolida e purifica o amor.

Todavia, a hora que se vive actualmente, com o Encerramento do Ano Santo, sob a presidência de Sua Santidade, presente na Pessoa excelsa do seu Eminentíssimo Cordeal Legado, atinge as culminâncias.

De perto, de longe, da terra inteira, ocorrem à Montanha Sagrada multidões de peregrinos que formam luminoso cortejo de almas, a louvar a Senhora por suas perfeições inefáveis, a agradecer-Lhe os benefícios, obtidos por Sua poderosa intercessão, a suplicar-Lhe novas graças, para o mundo.

Explosão de fé chamou Claudel aos acontecimentos da Fátima. Nunca a definição teve significado tão exacto como nesta hora.

Pois que representa a grandiosa, impressionante romagem de muitas centenas de milhar de peregrinos à Cova da Iria, se não um Poema de fé, cujas estrofes se recitam com a oração, com os sacrificios, com a alma toda, devota e comovida?

Num mundo que se afoga em pecado, e se esteriliza em gelada indiferença, e se consome em negocções de trevas, e se condena por perseguições criminosas, ergue-se o Santuário da Fátima, como pregão do espírito, a dar asas para os voos triunfais nos domínios de Deus.

Nesta explosão de fé há a luz irradiante e a força irresistível dos entusiasmos criadores. Reza-se, chora-se, faz-se penitência, gritam-se as tristezas e as dores. Parece que todas as almas se fundem numa só alma, para manifestar à Senhora os sentimentos mais profundos e as ansiedades mais agudas. Torna-se de fornalha espiritual a atmosfera da Fátima.

Mas, na variedade de raças e de linguas, na diversidade de educações e de categorias sociais, um só fé e um só amor. Ao subir o novo Monte Santo de Sião, deixa-se pelo caminho

(continua na pág. 4)



Sua Eminência o Senhor Cardeal Frederico Tedeschini, Legado a latere de Sua Santidade para as cerimónias de encerramento do Ano Santo no Santuário da Fátima

Saudação a Portugal de Sua Eminência o Cardeal Tedeschini

«Portugal! Tu, que há tantos anos me recebeste, por ocasião das solenidades centenárias do teu imortal filho Vasco da Gama, e que na minha humilde pessoa tantas provas deste de filial devoção ao Papa, recebe a minha saudação, a minha bênção, o meu Salve!

Querendo Deus, voltarei ao teu seio como Legado a latere do Sumo Pontífice, partindo desta Roma, pátria de todos, com a alegria de quem, voltando a verte, verificará o teu progresso. Quanto é esplêndido, quanto é significativo e que grande exemplo, o caminho que desde então percorreste! E quanto é profundo e universal o

olhar de admiração que para ti dirigem todos os povos!

Mas quanto mais insigne é o privilégio, que presentemente chama sobre ti a admiração dos povos, por causa duma predilecção que te concede não a Terra, mas o Céu, não somente a tua anuiga história, mas a que escreve no teu solo a Mãe de Deus!

Bendito sejas tu, Portugal: bendito na boca dos seres humanos, que te visitam, e nas palavras da tua divina Visitadora, pelos prodígios de há trinta anos, e pelo prodígio suspirado há tantos séculos: a Paz».

(por intermédio do «Diário de Notícias» de Lisboa)



Ex.ª Sr.ª Senhora Marquesa de Pacelli, irmã do Santo Padre Pio XII, Peregrina da Fátima

Programa das cerimónias a realizar no Santuário da Fátima nos dias 10, 11, 12 e 13 de Outubro por ocasião do encerramento do ANO SANTO

- Das 11 h. do dia 10 até à mesma hora do dia 13** — Haverá Missas de meia em meia hora, de dia e de noite, para implorar de Deus, por intercessão de Nossa Senhora, a paz do mundo e a conversão dos pecadores.
- Dias 10, 11 e 12, de tarde** — Exposição do Santíssimo, terço e sermão pelo Ex.º e Rev.º Senhor Bispo Coadjutor da Guarda, como preparação para ganhar o Jubileu.
- Dia 12, às 16,30** — Entrada solene do Em.º Cardeal Legado. Alocução de boas vindas. Proclamação das Conclusões do Congresso. Te Deum, Bênção do SS.º.
- Às 10 da noite** — Procissão das velas.
- Às 11** — Exposição do SS.º Sacramento. Adoração nocturna até às 5 horas.
- Dia 13 — Às 6** — Missa da Comunhão Geral.
- **Às 10** — Terço; Procissão com a Imagem de Nossa Senhora.
- **Às 11** — Missa de Pontifical pelo Em.º Cardeal Legado. Alocução do Santo Padre. Consagração ao Imaculado Coração de Maria. Bênção dos doentes. Bênção do SS.º Sacramento aos peregrinos e Bênção Papal. Procissão de Nossa Senhora até à Capelinha das Aparições.
- Adeus!**

A PEREGRINAÇÃO PROGRAMADA

DE SETEMBRO, 13

O dia 12 de Setembro último, no planalto da Fátima, foi um dia de verão, bastante quente, de céu sem nuvens e de sol brilhante. No dia 13, durante as cerimónias religiosas oficiais, o tempo refrescou bastante, tendo mesmo, da parte da manhã, caído algumas bátegas de água.

A partir do meio-dia de 12, começaram a chegar em grande número os peregrinos que entravam no recinto do Santuário em grupos acompanhados pelos respectivos párocos e precedidos das suas bandeiras e estandartes. Depois de saudarem Nossa Senhora na capela das aparições, dirigiam-se para a igreja do Rosário, a fim de adorar Jesus Sacramentado e visitar a sepultura rasa da vidente Jacinta Marto.

Viam-se numerosas pessoas a cumprir as suas promessas, umas percorrendo de joelhos toda a esplanada, ou parte dela, outras dando voltas, também de joelhos, à santa capela.

A afluência de peregrinos portugueses foi relativamente diminuta, em virtude de muitos fiéis se reservarem para tomar parte na grande peregrinação internacional do mês de Outubro, no intuito de assistirem às cerimónias solenes do encerramento do Ano Santo para o estrangeiro.

A procissão nocturna decorreu em boa ordem, revestindo-se de grande brilho, graças à amenidade do tempo.

Era meia-noite quando, no altar armado no átrio do Rosário se expôs solenemente o Santíssimo Sacramento. Seguiu-se, até às duas horas da madrugada, a cerimónia da adoração eucarística geral. Durante ela, rezou-se o terço do Santíssimo Rosário, com a meditação dos mistérios gozosos, e, nos intervalos das dezenas, pregou o rev. P.º João Cabeçadas, capelão naval, fazendo comentários apropriados.

No fim da cerimónia da adoração geral, tiveram, sucessivamente o seu turno de adoração privativa as peregrinações da Caparica (Lisboa), Sobrado e Campo (Valbom), Pedrogam (Torres Novas), S. Vicente do Paul (San-

tarém), Lavacolhos (Fundão), Sarnadas de S. Simão, Arquidiocese do Imaculado Coração de Maria, Ferreira do Zêzere e Loryão, Lumiar (Lisboa), Leça de Palmeira e outras.

Os cânticos dos dias 12 e 13 foram executados pelo grupo coral de Leça da Palmeira, que estava muito bem ensaiado e cantou primorosamente.

As 7 horas, dada a bênção com o Santíssimo Sacramento, celebrou a Missa da Comunhão geral, em que muitos peregrinos receberam o Pão dos Anjos, o rev. P.º José de Avila, capelão militar da Base Aérea de Santa Maria, nos Açores.

Desde as 4 horas da manhã até às 11, houve sem interrupção Missas na capela das aparições, que foram todas rezadas por sacerdotes estrangeiros.

Um pouco antes do meio-dia, iniciou-se a primeira procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Fátima, sendo o andar conduzido aos ombros dos Servitas e a Imagem colocada ao lado esquerdo do altar. Presidiu a essa peregrinação Mons. Rousseau, Bispo de Laval (França), e incorporaram-se nela, além de milhares de peregrinos portugueses, algumas centenas de estrangeiros, muitos deles hasteando bandeiras e taboetas com dísticos em francês, como este: «O mesmo Pai que está no Céu» e este: «A mesma causa: a Paz de Cristo no reino de Cristo».

Havia vários grupos de peregrinos franceses. Um deles, composto de cerca de duzentas pessoas, era formado por peregrinos de diferentes dioceses e tinha sido organizado pela associação «L'Homme Nouveau», de Paris, que tem por finalidade a união das igrejas dissidentes com a verdadeira Igreja. Dirigia este grupo o rev. P.º Pignol, tendo vindo também o presidente da referida associação rev. P.º Richard. Outro grupo era composto de 40 peregrinos da diocese de Laval, a que pertence Pontmain, terra também privilegiada com a aparição de Nossa Senhora, e tinha a presidência o respectivo Prelado.

Assistiram ainda peregrinos da Inglaterra, Irlanda, Alemanha, Itália e outras nações. O andar com a branca Imagem da Virgem Santíssima chega entretanto até junto do altar. A Rainha do Céu é saudada pela multidão com o acenar de milhares de lenços. O espectáculo encanta e entenece, constituindo uma verdadeira apoteose. Muitos olhos estão marejados de lágrimas.

Celebrou a Missa dos doentes o rev. P.º António Rodrigues, pároco de Alter do Chão. A estação do Evangelho subiu ao púlpito o Senhor Bispo de

Laval que falou ao microfone em francês sobre a mensagem da Fátima.

Terminada a Missa oficial, foi exposto o Santíssimo Sacramento e dada a bênção eucarística individual a 192 doentes inscritos. Prestaram com solicitude e dedicação os necessários cuidados clínicos aos enfermos os srs. drs. Pereira Gens, da Batalha, Gagliardini Graça, de Niza, e Carvalho, de Manique do Intendente, coadjuvados pelos beneméritos Servitas cavalheiros e senhoras.

Em seguida leu-se a fórmula da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, após o que a multidão recebeu a bênção geral com o Santíssimo Sacramento.

Foi Mons. Rousseau que deu a bênção aos doentes, assim como a bênção geral à multidão aglomerada na vasta esplanada.

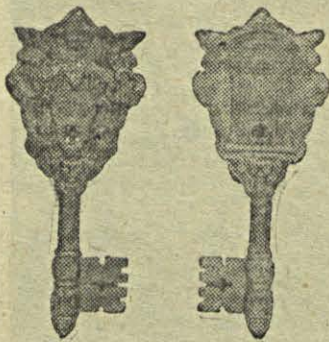
No fim das cerimónias litúrgicas, o Senhor Bispo de Leiria que, apesar dos seus incómodos de saúde, não quis deixar de tomar parte nesta peregrinação, aproximou-se do microfone e dirigiu aos peregrinos uma breve alocução, lembrando-lhes a grande graça que o Santo Padre Pio XII se dignou conceder à nação portuguesa com o encerramento do Ano Santo no Santuário da Fátima. Leu alguns números do programa dos actos piedosos que se hão-de realizar nessa ocasião, a partir do dia 10, a fim de todos se prepararem melhor espiritualmente para a grandiosa solenidade do dia 13.

Finalmente, os dois venerandos Prelados juntos, o de Laval e o de Leiria, deram a bênção episcopal a todo o povo e benzeram os artigos religiosos apresentados pelos peregrinos, concluindo tudo com a procissão do «Adeus», cheia de entusiasmo e comovente, como sempre.

A emissora Católica Rádio Renascença fez a transmissão das cerimónias oficiais que foi ouvida com perfeita nitidez nos aparelhos receptores por todo o país.

VISCONDE DE MONTELO

Chave Comemorativa do Encerramento do ANO SANTO Fabrico de M. Bizarro PORTO



À venda no Santuário de Fátima e nas casas da especialidade

VOZ DA FATIMA

DESPESAS

Transporte	5.178.183\$60
Papel e imp. do n.º 348	32.641\$90
Franq., Emb., Transporte do n.º 348	3.193\$45
Da Administração	190\$50
Total	5.214.208\$55

MEDALHA COMEMORATIVA DO ENCERRAMENTO DO ANO SANTO assinada pelo Escultor João da Silva DE OURO E DE PRATA À VENDA NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Dia 7 (Domingo):

As 10.30 horas, na Sé, Missa solene de Pontifical celebrada por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, com alocução. O canto litúrgico será executado pela «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

As 16 horas, na Assembleia Nacional, sob a presidência de Sua Excelência o Senhor Presidente da República e com a presença de Eminentíssimos Cardeais, do Episcopado Português, de membros do Governo e do Corpo Diplomático e de outras entidades eclesásticas, civis e militares, sessão solene comemorativa da inauguração do Congresso, em que serão oradores os Ex.ºs Senhores D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Milene, Presidente da Comissão Nacional Executiva, Victor Belahunde, Pró-Reitor da Universidade de Lima e delegado do Peru na O. N. U., o escritor espanhol José Maria Pemán e o Professor Doutor Manuel Cavaleiro Ferreira, Ministro da Justiça do Governo Português.

As 21.30 horas, no Cinema S. Jorge, sessão de gala dedicada aos Congressistas, com a estrela do filme «Nossa Senhora de Fátima».

Dia 8 (Segunda-feira):

As 9 horas, na Basílica dos Mártires, Missa celebrada por um Excelentíssimo Prelado, e Comunhão Geral, cantando o grupo coral da J. L. C. F.

As 10.30, no Instituto Superior Técnico, 1.ª sessão de estudo, presidida por um Excelentíssimo Prelado, sobre a «Mensagem de Fátima e a Paz na Família», sendo Relatores os Ex.ºs Senhores Dr. Joaquim Diniz da Fonseca, deputado à Assembleia Nacional, e D. Erisia Gennal Tonietti, Deputado Italiano.

Tarde livre para passeio. As 21.30 horas, no Pavilhão dos Des-

portos, sob a presidência de um Eminentíssimo Cardeal, sessão pública sobre a «Mensagem de Fátima e a Paz na Família», sendo orador o Ex.º Senhor Prof. Dr. Manuel Gounot, Decano da Faculdade Católica de Direito, de Lyon.

Audição musical pelo Orfeão do Seminário dos Olivais.

Dia 9 (Terça-feira):

As 9 horas, Missa na Basílica dos Mártires, celebrada por um Excelentíssimo Prelado.

As 10.30 horas, 2.ª Sessão de estudo, presidida por um Excelentíssimo Prelado, sobre a «Mensagem de Fátima e a Paz no Trabalho», sendo relatores os Ex.ºs e Rev.ºs Senhores D. Angel Herrera, Bispo de Málaga, e o Prof. Doutor João Maria Porto, Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e Presidente das Semanas Sociais Portuguesas.

Tarde livre para excursões e visitas.

As 21.30 horas, sob a presidência de um Eminentíssimo Cardeal, 2.ª Sessão Pública sobre a «Mensagem de Fátima e a Paz no Trabalho»; será orador o Ex.º Senhor M. Behogne, Ministro das Obras Públicas do Governo Belga.

Audição musical pela Polifonia de Mário Sampaio Ribeiro.

Dia 10 (Quarta-feira):

As 9 horas, Missa na Basílica dos Mártires, celebrada por um Excelentíssimo Prelado.

As 10.30, 3.ª Sessão de estudo, presidida por um Excelentíssimo Prelado, sobre a «Mensagem de Fátima e a Paz no Mundo» com as comunicações dos Ex.ºs Senhores Prof. Doutor Armando Gonçalves Pereira, Director do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, de Lisboa, e Douglas Hyde, escritor inglês.

Tarde livre para visitas.

As 21.30 h., 3.ª Sessão Pública e de encerramento do Congresso, presidida pelo Eminentíssimo Cardeal Legado às cerimónias de Encerramento do Ano Santo, sendo oradores o Ilustre escritor suíço, Ex.º Senhor Conde de Gonzague de Reinolds, Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Deputado brasileiro e Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, e Mons. Fulton Sheen, Bispo Auxiliar de Nova Iorque.

Concerto pela Orquestra Sinfónica da E. N.

Liberte-se dos incómodos da indigestão



A MAGNÉSIA BISURADA alivia dores de estômago provocadas por ácido em excesso. A MAGNÉSIA BISURADA neutraliza esse excesso de acidez, o que faz cessar o sofrimento. Sentirá realmente com suavidade a acção calmante da MAGNÉSIA BISURADA nas paredes irritadas do seu estômago. Experimente-a hoje mesmo!

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

Fraqueza geral, emagrecimento, falta de apetite, depressão nervosa, maus incómodos periódicos na maioria dos casos são devidos à

ANEMIA

Tome a cada refeição 2

PILULAS PINK

Regenerador do SANGUE e tónico dos NERVOS à base de FERRO



Faça uma experiência

CASA «N.ª SENHORA DE FÁTIMA»

Av. Marquês de Tomar 104-B — LISBOA-NORTE

(Em frente da Igreja paroquial)

Teleg. CAFATIMA — LISBOA — Telef. 72749

GRANDE SORTIDO DE ARTIGOS RELIGIOSOS

De Fabrico Nacional e Estrangeiro

IMAGENS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, de madeira e de terracota, em todos os tamanhos, Fotografias, estampas, medalhas, terços, velas, fachos, lenços para o Adeus à Virgem, etc. etc., aos melhores preços do mercado.

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS Envia-se catálogos gratis, a quem os pedir. — On envoie des catalogues gratis — Catalogue will be sent gratis.

IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Lençois c/ajour 1,40x2,25	36\$00
Lençois c/ajour 1,40x2,50	39\$00
Lençois c/ajour 1,40x2,40	28\$00
Lençois barra cor 1,40x2,50	44\$00
Travessieiros casal bom pano	11\$00
Travessieiros barra cor, ajour	12\$00
Travessieiros pessoa	7\$00
Almofada casal ajour	5\$50
Almofada casal barra cor	6\$00
Almofadas, ajour cama 1 pessoa	4\$80
Jogos cama casal barra cor	66\$00
Jogos cama bordado a cor	80\$00
Jogos cama bordado branco	80\$00
Colchas seda adamacada 80\$ e	100\$00
Colchas casal adamacada	65\$00
Colchas gorgorão forte, casal	52\$00
Toalhas mesa 1x1 e guardan	11\$50
Toalhas 1,20x1,20 e guard.	16\$00
Toalhas rosto, 10\$, 12\$, 6\$, 5\$ e	4\$00
Chalés escuros 1,60x1,60	13\$00
Lenços cabeça imitar lá	45\$00
Lenços georgette melhor que há	27\$50
Lenços mão homem 4\$, 3\$, 2\$ e	30\$00
Lençinhos senhora 2\$, 1\$50 e	1\$70
Combinações flanela	1\$00
Cuecas opal 7\$00 — Olanda	18\$00
Combinações tecido forte	6\$00
Cuecas boa malha escocia	13\$00
Meias fina seda 20\$00	7\$50
Meias seda gaze reclame	17\$00
Meias seda pequeno defeito	8\$00
Meias escocia 10\$00	6\$50
Meias vidro nylon reclame 37\$ e	8\$00
Camisolas escocia sem manga	40\$00
Camisolas meia manga 3\$50 e	4\$00
Cuecas homem, artigo bom	8\$50
Camisãs popelino, reclame 4\$ e	9\$00
Camisãs homem manga curta	40\$00
Peugas finas desenhos 9\$00 e	22\$50
Peugas homem fant. 7\$, 6\$, 5\$ e	10\$00
Pullover lá, 2 faces homem	4\$00
Gilette lá fantasia riscas	4\$00
Pullover lá (preto) saldo	25\$00
Luzas de lá, senhora	21\$00
Camisãs flanela, homem	30\$00

Provincia e Ilhas enviamos tu contra-reembolso

Nossa Senhora da Fátima

Peregrina do Mundo

Depois de três anos e meio de Peregrinação, Nossa Senhora retomava o caminho do Oriente, no dia 3 de Novembro de 1950. Singapura, a lendária cidade, abriu-lhe as suas portas de par em par! Milhares e milhares de católicos, aos quais se juntara não pequeno número de maometanos e indús, aclamava delirantemente Aquela que é a única esperança do Mundo.

E as procissões sucediam-se, nas ruas duma cidade maometana!... As igrejas apinhavam-se de gente, ansiosa por ver, por tocar a Branca e suave Imagem. Os transviados voltavam ao bom caminho, como por exemplo um marinheiro, que casualmente passou em Singapura, e se foi de longada visitar a cidade. Atraído a sua atenção uma multidão enorme que se aglomerava em frente da igreja da Missão Portuguesa.

Parou... e quando conseguiu uma aberta, furou até ao interior.

A Imagem Peregrina resplandecente, entre luzes e flores, parecia sorrir. A multidão prostrada por terra, rezava sem cessar, e o marinheiro sentiu-se comovido. Rezou também, recordando velhas orações. Em seguida procurou um Sacerdote, e endireitou a sua vida, dizendo depois: «Ao ver a fé desta gente, foi-me impossível continuar eu na mesma».

A Malaia ornamentou as suas estradas, pelas quais passou triunfante, entre alas de povo respeitoso, a branca Imagem da Senhora Peregrina. Admiramos neste País a fé intrépida da Comissão Organizadora, que apesar da situação deveras perigosa, não hesitou um momento, em passear em triunfo Nossa Senhora da Fátima.

Que importava o estado de sitio da maioria das cidades? Que importava a ordem rigorosa de todos recolherem a casa às 6 horas da tarde?

Nossa Senhora chegava, e a multidão aguardava-A às 7, 8, 9 horas, da noite, sem que polícia, ou outra autoridade, se intromettesse, ou impedisse, a manifestação.

Em Penang, última cidade visitada, o povo, numa bellissima cerimónia ao ar livre, coroou Nossa Senhora da Fátima, Rainha da Malaia, oferecendo-lhe uma coroa de ouro e um terço.

E um avião, levou Nossa Senhora até ao Sião.

O Sião é um país que se orgulha de possuir o maior templo budista do Oriente, religião da grande maioria dos seus habitantes. Pois quem visse Bangkok, naquela tarde de 2 de Dezembro, julgaria estar na capital dum país absolutamente católico.

370 carros ostentando a bandeira do Papa e a bandeira do Sião, aguardavam a Imagem de Nossa Senhora Peregrina no vasto aeroporto.

Polícia motorizada abria o caminho.

A entrada da cidade, todo o Corpo Diplomático esperava a Celeste Visitante. O trânsito parou, e começou então a majestosa procissão a pé, atravessando as principais artérias da capital.

Há 300 anos que Missionários católicos trabalham o Sião. Pela primeira vez, depois de tão longa data, foi possível organizar-se uma procissão nas ruas.

Os próprios budistas não hesitaram em afirmar que nunca Bangkok presenciara manifestação semelhante, e que o brilho das cerimónias excedera, em muito, a própria coroação do monarca.

Milagres da Senhora que passa!

Caso curioso... Em Dezembro de 1940, no decurso duma gran-

de perseguição religiosa, foram martirizadas várias religiosas. Uma delas, antes de expirar, disse para os verdugos:

«Agora o Sião sofre uma grande perseguição, mas dentro de 10 anos receberá uma grande graça».

Justamente ao perfazerem-se os 10 anos, entrava Nossa Senhora Peregrina no Sião, e os católicos viram realizada nesta coincidência a profecia da Irmãzinha.

Os chineses de Bangkok passaram a noite em oração aos pés da Senhora Peregrina, em representação dos seus irmãos da China, que não puderam nesta ocasião receber a visita de Nossa Senhora.

A Virgem Peregrina vai de longada até à Birmânia.

Todos os meios de transporte existentes na cidade estão no aeroporto.

Nossa Senhora é transportada num carro, transformado em lindo barco.

Fazem a guarda de honra os marinheiros.

Ao chegar a Rangoon, o Senhor Bispo está tão espantado com o que presenciar, que nos pergunta se Nossa Senhora, em todo o decorrer da Peregrinação, já teve recepção tão magnificente.

No dia seguinte, sobre 15 altares erguidos no largo fronteiro à Catedral, são celebradas outras tantas Missas em honra dos 15 mistérios do Rosário. Multidão enorme assiste ao Santo Sacrifício.

Na leprosaría, dirigida por Irmãs Missionárias de Maria, os doentes prepararam durante muitos dias a recepção de Nossa Senhora. Os pavilhões estão lindos, ornamentados a primor. E não falta até um globo colorido, de várias cores, que girando rapidamente lembra o milagre de 13 de Outubro de 1917. Todos se enchem em arranjar «o melhor» para Nossa Senhora.

É verdadeiramente comovente presenciar todas estas manifestações de amor, a Nossa Senhora Peregrina do Mundo.

E mais uma vez, um avião prateado, cortando os ares, transporta a Imagem.

Depois é a Austrália, vastíssimo país de escassa população, e onde a grande maioria é protestante, arreigadamente protestante!

Que importa isso? A Senhora Branca, que com o seu meigo sorriso conquista maometanos, budistas e indús, conquistará também os protestantes.

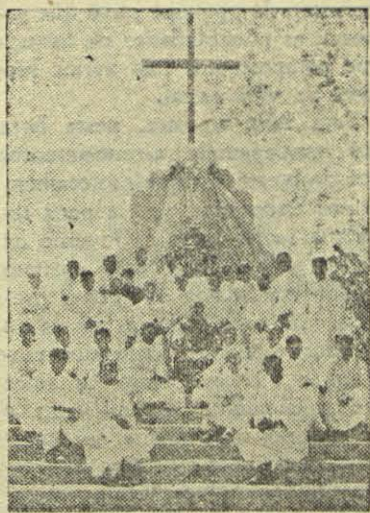
E assim foi.

Quantas vezes não vieram eles pedir para assistir às cerimónias, para beijar a Imagem?!

Numa cidade, um pastor anglicano foi pedir ao Prior da freguesia para lhe contar a história da Fátima, e lhe dar todas as informações precisas, pois queria durante as cerimónias na sua igreja, satisfazer a curiosidade dos seus fregueses, que constantemente o iam interrogar sobre o assunto.

Casos edificantes se passaram na Austrália, como por exemplo o de um operário que ouvindo o Senhor Arcebispo anunciar que depois da meia noite mandaria fechar a igreja, por esta ser num bairro operário, e no dia seguinte todos terem trabalho, foi ter com S. Ex.^a Rev.^{ma} dizendo-lhe:

«Senhor Arcebispo, tenho dado



TIMOR — O Senhor Bispo de Dili com o seu Clero, diante do altar de Nossa Senhora

todo o meu tempo ao Governo. Não é pois de mais, que esta noite de algumas horas a Nossa Senhora. Se V. Ex.^a Rev.^{ma} o consentir, organizarei a vigília durante a noite, e a igreja ficará aberta».

Ao ver tão boa vontade o Senhor Arcebispo acedeu.

5 horas da manhã do dia imediato!... S. Ex.^a Rev.^{ma} entra na igreja e separa com um comovido espectáculo.

Ajoelhados, com os braços em cruz, os operários rezam o terço diante da Imagem da Senhora Peregrina.

Noutra terra é um chauffeur, que conduz um freguês à igreja onde está a Imagem Peregrina. Assiste às cerimónias. No retorno, volta-se para o passageiro e diz-lhe simplesmente:

«Depois do que vi, tenho de mudar de vida. Vou imediatamente falar com o meu Prior. Há 18 anos que me não confesso!»

Em Wagga Wagga sentiu-se curada repentinamente uma rapariga de 20 anos atacada de paralisia infantil.

O seu primeiro cuidado foi ajoelhar-se e rezar o rosário. Em seguida correu apressada a apresentar-se ao Senhor Bispo, e logo tomando uma bicicleta, foi dar um passeio pela cidade para anunciar a toda a gente o grande milagre de Nossa Senhora.

A sua cura foi rastilho que se espalhou vertiginosamente por toda a Austrália. Não poucos jornais protestantes de todo o país deram ao caso o merecido relevo.

O especialista consultado, atestou a cura.

Milagres da Senhora que passa!

Finalmente chegou a vez a Timor.

Timor que sofreu todas as crueldades da última guerra.

Timor que viu as suas casas derruïrem e os seus filhos morrerem!

Timor, a parcela mártir do nosso Império! Como ela soube receber a Virgem Peregrina!

Grandes e pequenos, ricos e pobres, todos sem excepção vitorriaram a Padroeira.

No aeroporto aguardavam a Imagem todas as Autoridades religiosas civis e militares, bem como a Comissão de dedicadíssimas Senhoras. Enquanto a tropa africana apresentava armas,

troavam as salvas de saudação. Era bem a Rainha que entrava nos seus domínios!...

Colocada num riquíssimo andor de sândalo, tartaruga e madreperola, a Virgem Peregrina passou entre alas compactas de povo, vindo de toda a Ilha.

Os «moradores» tropa indígena, nos seus garridos trajos, apresentavam armas, enquanto faziam baixar, entre mãos erguidas em prece, velhas bandeiras, religiosamente escondidas durante a ocupação.

Logo às portas de Dili, num arco triunfal, lia-se:

TIMOR É VOSSO, SENHORA, ABENÇOAI-O.

E mais adiante: VÓS BEM NOS CONHECEIS. SOMOS DA TERRA DE SANTA MARIA.

A cidade inteira estava em festa. Nunca Timor viu recepção igual.

A noite uma maravilhosa e piedosa procissão de velas, coroou este dia inesquecível.

Na manhã do dia seguinte, no vastíssimo Largo de Lacidere, efectuou-se a emocionante cerimónia do baptismo de 1.200 adultos.

Julgávamo-nos transportados aos tempos de S. Francisco Xavier ou S. João de Brito.

De tarde Nossa Senhora voou até à Ilha de Ataúro, onde a população é na totalidade pagã, mas insistiu repetidas vezes para que levassem lá a Senhora Peregrina, já que o mar agitado, os não deixava ir visitá-la a Dili.

Valeu a pena. Aquela gente estava louca de entusiasmo ao ver aparecer a branca e sorridente Senhora. Depuseram a seus pés generosas dádivas. Tocaram o bafuque em sua honra, e ornamentaram a primor a ilha.

E a Virgem, durante 3 semanas, continuou a sua viagem triunfal através de TIMOR. Certamente uma das mais belas cerimónias, e uma das que mais terá agradado a Nossa Senhora, foi a passada em Cussil.

Mais duma centena de pagãos adultos receberam o baptismo nessa formosa manhã. A noite, chefiados pelo Régulo, foram de pôr aos pés da Virgem Peregrina os seus «ulices», objectos de superstição.

Oferta heróica, sem dúvida alguma o desfazerem-se de objectos que durante tantos anos, sé-

culos talvez, foram guardados com veneração, conservados como os mais preciosos tesouros.

Acompanhada por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Dom Jaime Goulart, Venerando Bispo de Dili, e pelas Ex.^{mas} Autoridades fronteiriças, a Senhora Peregrina atravessou mais uma fronteira.

No dia 4 de Agosto, entrava solenemente no TIMOR INDONÉSIO.

Na fronteira aguardava a Celeste Visitante o Senhor Bispo de Atambua, sacerdotes, e uma escolta de 200 cavaleiros.

Curiosíssimo espectáculo, cheio de cor!

Os cavaleiros, vestidos ricamente com armaduras de moedas de prata, e turbantes do mesmo metal, escoltavam o carro de Nossa Senhora, dando gritos estridentes. Os raios do sol incidiam em cheio sobre as armaduras, fazendo-as faiscar!...

E o cortejo foi parando aqui e acolá, e a Virgem foi recebendo as homenagens de tantos e tantos filhos!...

Pelas 9 horas da noite chegávamos à primeira Missão. Multidão imensa aguardava a Virgem Peregrina. Multidão que se conservou toda a noite em oração. Mais de 4.000 comunhões foram distribuídas durante as missas.

E continuou a volta à Ilha. Danças, batuques, orações e penitências, tudo foi oferecido generosamente.

Numa pequena aldeia, depois da procissão das velas, a Imagem de Nossa Senhora foi colocada num lindo trono, dentro da igreja. Então o Missionário ajoelhando-se à porta, foi de joelhos até ao altar, beijando aí os Pés da Senhora. Seguiu-o o Régulo, e depois todo o povo.

Escoltavam Nossa Senhora, 4 guerreiros, de espadas desembainhadas, couraças e turbantes de prata.

Aí, nessa aldeia, o régulo ofereceu um jantar à Comitiva de Nossa Senhora. Durante o jantar, uma banda de música composta por pequenitas de 8 e 10 anos, e cujos instrumentos eram apenas bambus de várias dimensões tocou em nossa honra. Em seguida houve vários discursos. Em todos eles os indígenas mostravam a sua gratidão aos portugueses por lhes terem levado a visitá-los, Nossa Senhora da Fátima. Lembravam com gratidão, o tempo em que os Missionários portugueses lhes ensinavam a conhecer e a amar a Deus.

Como se sente ao correr o mundo que:

PORTUGAL FOI SEMPRE CRISTÃO!

Lisboa, 8 de Setembro de 1951.



MELBOURNE (Austrália) — Nossa Senhora visita a Escola de Cadetes do Exército

Conversando

Na preparação da paz universal

Estão-se realizando, em Portugal, as cerimónias do Encerramento do Ano Santo no Santuário da Fátima; a exposição de Arte Sacra Missionária nos claustros dos Jerónimos em Belém, de que resalta, ao vivo, o poder civilizador da Igreja; e o Congresso Internacional da Mensagem de Fátima, a que concorrem, em notável número, algumas das maiores sumidades da vida religiosa e da Ciência no mundo católico.

Todos estes factos sucedem, em harmónico conjunto, por expressa determinação e vontade de Sua Santidade o Papa Pio XII, que nelles se faz representar por um Delegado especial a látere Sua Eminência o Senhor Cardeal Tedeschi.

Más a que vem agora, e em Portugal, acontecimento de tão reluzente significado e alcance para todo o Orbe católico?

É que em Portugal e de Fátima vieram as primeiras aparições da SS.^{ma} Virgem com a sua Mensagem de Paz Universal e daqui partiu a excelsa Senhora, como nunca antes se tinha visto, em imagem que Anjos parece terem copiado, ao véia, naquele privilegiado recanto, para, em visita aos povos dos cinco grandes Continentes do Globo, os atrair à unidade de paz na terra como condição e preparação doutra paz, a que somos destinados, incomparável e certamente de melhor humanidade.

E, caso extraordinário! por onde a sagrada Imagem passou, curvaram-se, ajoelhados e em lágrimas, as pessoas dos mais variados credos

religiosos, como induistas, mussulmanos, protestantes e judeus, — demonstração de que o fundo natural do homem inclina em toda a parte à simpatia pela verdade católica.

E tudo isto acontece, entrando Portugal, porque a Providência, que nada deixa sem motivos, teve seguramente em conta as tradições católicas missionárias da nossa Pátria, onde sobressaem heróis e santos missionários como S. António, S. João de Brito, e o venerável José Vaz, e onde os governos da Nação primaram sempre na protecção e auxílio às Missões religiosas pelo Universo.

Logo no dealbar da nossa independência foi o Estado português que tornou possível a entrada dos Santos Mártires de Marrocos no norte da África e dali alcançou viessem os seus restos mortais para Lisboa que, zelosamente os guarda, dentro dos seus muros, com exemplar veneração.

Na época presente, em período de novo renascimento, é ainda o Estado português que, aos olhos do Mundo, apesar do reduzido território da sua Metrópole, oferece um verdadeiro modelo de conduta colectiva, com inteiro equilíbrio sob todos os aspectos, empreendendo trabalhos de cooperação humana tais que tornam Portugal, por excelência, uma nação missionária da paz entre todas as Nações.

A sua legislação vigente sobre as Missões religiosas é das mais generosas e não tem sequer igual, nas outras Nações, em espírito de sa-

crifício. A sua Soberania, nas partes que ocupa em diversos Continentes, revê-se sobretudo na cultura e elevação espiritual dos povos que orienta, sem ambições de vulgar egoísmo, acompanhando a ordem moral da Igreja e querendo para todos o que para si julga o melhor bem.

As Concordatas e Acordos com a Santa Sé representam um vivo documento desta justa compreensão.

Isto explica a grandeza do humanismo do pequeno povo que somos e as possibilidades de avanço que comportamos nos vários sectores da vida social.

Para feliz amostra, nesta hora dos excepcionais acontecimentos que decorrem e a que gostosamente nos associamos, vale a pena reparar e sentir como o Governo da Nação sabe receber com apuro e gentileza fidalga os ilustres profetas vindos de todas as partes do Mundo; rodeia de delicados cuidados e atenções todos os actos que solenemente se celebram; e ele próprio nobremente se representa, consciente e íntegro das responsabilidades que assumiu, incarnando a querida Pátria de todos nós.

Desde há 8 séculos a Igreja conhece Portugal, pois o viu com olhos amigos nascer e crescer, e igualmente Portugal conhece a Igreja, de que se declara filha dilecta. Andaram sempre ambos identificados no sentido da mesma causa: a maior glória de Deus pelo maior bem da humanidade!

E deste modo se encontram hoje juntos, mais uma vez e como sempre, a servir e a preparar a paz universal por que tanto se suspira.

A. LINO NETTO

Explosão de Fé

(Continuação da 1.ª pág.)

o que separa para apenas se ouvir a voz de Deus, que proclama os seus sagrados mistérios, o triunfo de Jesus Cristo vencedor da morte, a glória de Maria, Virgem e Mãe, que foi elevada ao céu em corpo e alma e que faz descer sobre todos os homens, peregrinos neste vale de lágrimas, a profusão das suas graças maternais. Na Fátima, sente-se vivamente a solidex desta real fraternidade cristã, que o Senhor Jesus veio estabelecer na terra.

Mas porque é ardente a fé, logo ela dinamiza as almas, que se tornam capazes de sacrificios austeros. Dos cantos mais recuados do Universo, chegam peregrinos indiferentes às mil incomodidades das viagens fadigasas. Talvez por caminhos ásperos fiquem gotas de sangue que se vertem a rezar. Sobre a larga esplanada coem fustigantes as rajadas da chuva e incide escaldante o fogo dum sol abrasador. Há procições de videntes que se arrastam de joelhos, signando de humanidade, redimida na dor do sacrificio, a nova Terra Santa. Desce a noite húmida e gelada, mas ninguém arreda pé. Dir-se-ia que os peregrinos são apenas almas insensíveis às inclemências do sofrimento.

Por isso os clarões desta fé entusiástica, una e heróica, erguem-se até Deus, como espirais de perfume de incenso. E Deus desce até aos homens, adoçando os rigores da sua justiça, por se multiplicar a clemência das suas misericórdias.

Entre Deus e os homens, a figura branca de Maria, na sua missão de Medianeira e de Mãe. Que seria do mundo agonizante e pecador, sem a intercessão da Virgem Imaculada? Avé Maria, Chela de Graça...

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

Voz da terra — Voz do Céu

Voz da Fátima.— voz da serra agreste,
Voz dos barrancos e dos cimos caímos,
Onde a terra de Deus de sol se veste
E o vento ensaia cânticos e salmos;

Voz da Cova da Iria nas alturas,
Voz das alturas místicas e sós,
Feita de brandas melodias puras
Como nunca vibraram noutra voz;

Voz das estevas e dos rosmaninhos
Voz dos abrolhos e das azinheiras,
Que parecem, à beira dos caminhos,
Alas paradas de hábitos de freiras;

Voz dos pastores de olhos de oiro e amora,
Voz dos astros a arder em lumaréu:
— Num milagre de luz, Nossa Senhora
A fez pra todo o sempre voz do céu!

E nunca mais na terra dolorida
Deixou a Voz da Fátima de andar
Tanto mais escutada e repetida,
Quanto o mundo precisa de rezar.

Não faltam vozes a rugir vingança
E a acordar temporais em cada dia,
Só na de Fátima alvorece a esperança
Como um hino de amor e de harmonia.

PADRE MOREIRA DAS NEVES

Triduo contínuo de Missas no Santuário da Fátima precedendo o encerramento do Ano Santo

É do teor seguinte o texto do importantíssimo documento em que Mons. Montini, Secretário de Estado, substituto, comunica a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Leiria o extraordinário privilégio concedido pelo Santo Padre ao Santuário da Fátima nos dias que precedem as grandiosas cerimónias do dia 13 de Outubro.

Vaticano, 13 de Setembro de 1951

Excelência Reverendíssima
Datada de 9 de Agosto passado, enviou Vossa Excelência Reverendíssima ao Augusto Pontífice uma devota súplica, na qual, em nome de muitos sacerdotes, pede que nos três dias que precedem as solenes cerimónias a realizar no Santuário de Nossa Senhora da Fátima, nessa Diocese, no dia 13 de Outubro próximo, se possa celebrar no dito Santuário desde as 11 horas do dia 10 até à mesma hora do dia 13 do citado mês de Outubro, de noite e de dia, sem interrupção, a Santa Missa, para implorar de Deus, por intercessão da Virgem Santíssima, a paz do mundo e a conversão dos pecadores.

Apresso-me a informar Vossa Excelência que o Santo Padre, na Audiência que me foi concedida no dia 5 do corrente, se dignou outorgar a graça pedida, determinando no entanto que os sacerdotes não principiem a celebração do Santo Sacrificio da Missa senão depois de quatro horas de jejum, e, da mesma forma, os fiéis que desejem abeirar-se da Mesa Eucarística durante aquelas Santas Missas, estejam em jejum durante o mesmo tempo antes da Sagrada Comunhão.

Em virtude desta graça especialíssima, concedida pelo Santo Padre, rogo aos Revs. Sacerdotes que quiserem associar-se a este acto de amor à Santíssima Virgem e de reparação pelas ofensas feitas a Nosso Senhor:

1.º — Que mandem dizer com urgência para o Rev. Cônego Aurélio Galamba de Oliveira, Seminário de Leiria, se querem cele-

brar a Santa Missa e a que ho-

ras.
2.º — Se conformem com as intenções declaradas pelo Santo Padre, isto é: pedir a paz para o mundo e a conversão dos pecadores, mediante a intercessão da Santíssima Virgem.

O Santuário hospedará gratuitamente os 48 Sacerdotes que ofereçam a Santa Missa nesses dias e prestem a sua colaboração no serviço das confissões.

Leiria, 24 de Setembro de 1951.

JOSE, Bispo de Leiria

Tiragem da VOZ da FATIMA

no mês de Setembro 1951.

Algarve	7.551
Angra	16.751
Aveiro	5.651
Beja	5.016
Braga	24.215
Bragança	5.572
Coimbra	9.500
Évora	4.177
Funchal	10.702
Guarda	7.121
Lamego	8.774
Leiria	8.931
Lisboa	17.746
Portalegre	7.761
Porto	39.079
Vila Real	13.610
Viseu	5.697

207.856

Estrangeiro 5.412
Diversos 12.632

225.900

AVISOS

1.º Sendo impossível atender na Fátima todos os penitentes, recomendamos que venham já confessados.

2.º Pedimos às Senhoras que venham decentemente vestidas, para não ofender a Santíssima Virgem nem escandalizar os fiéis.



O MUNDO INTEIRO PREPARA-SE PARA O ENCERRAMENTO DO

ANO SANTO

QUE SE REALIZARÁ EM FÁTIMA EM

13 de Outubro

Terão grandeza incomparável as cerimónias presididas por S. Eminência o Cardeal Legado assistido de outros Príncipes da Igreja, Bispos e peregrinos de todo o Mundo Católico. Aproveite a oportunidade e assista a uma inesquecível manifestação de Fé voando para Lisboa, nos aviões da

